

Dicas para detetar deepfakes

1

Sinais de alerta imediatos

- Foi publicado por uma conta nova, anónima ou pouco conhecida.
- O vídeo ou a publicação afirma mostrar um acontecimento real, mas a fonte original não é apresentada.
- Não existe informação clara sobre a data, o local, o acontecimento ou a origem do conteúdo.
- O título ou a legenda procura provocar uma reação emocional forte ou criar um sentimento de urgência (por exemplo: "Partilha já!").
- A conta que publicou o conteúdo costuma divulgar piadas, montagens, boatos ou conteúdos sensacionalistas.
- A plataforma apresenta um aviso de conteúdo gerado por IA ou outra indicação semelhante (quando disponível).

2

Sinais para suspeitar

- A voz parece artificial, robótica ou tem um ritmo pouco natural.
- Os movimentos da cara, da boca ou do corpo parecem estranhos ou pouco naturais, especialmente quando a pessoa fala.
- A iluminação ou os contornos do rosto e do cabelo não coincidem com o resto da imagem ou do vídeo.
- A pessoa parece dizer ou fazer algo muito diferente daquilo que normalmente faria.
- O conteúdo parece criado para provocar uma reação rápida de choque, raiva ou embaraço antes de ser analisado com atenção.
- À primeira vista parece convincente, mas algo na combinação entre som, imagem e contexto não parece correto.

3*

O que devo verificar

- Procuo a fonte original e pergunto-me: Onde apareceu isto pela primeira vez? Quem publicou?
- Faço uma pesquisa pela imagem para descobrir a sua origem, sempre que possível.
- Verifico se o mesmo vídeo ou imagem aparece noutros sites ou plataformas com informações diferentes.
- Confirmo a informação em fontes de confiança, como órgãos de comunicação social, organizações reconhecidas ou fontes oficiais.
- Analiso o histórico da conta para perceber se costuma publicar informação credível ou se divulga sobretudo rumores e conteúdos duvidosos.

Lembra-te

Antes de partilhares, confirma a informação noutra fonte de confiança.

Se o conteúdo puder prejudicar a segurança, a reputação ou o bem estar de alguém, a melhor decisão é não o divulgar e informar um adulto de confiança.

